VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 38, 13 novembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1937.* — NUMERO 38

PELOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO

Um appello aos bons corações!

Com a crise financeira que atravessamos, é por demais angustiosa a situação porque está passando a "Pia União do Pão de Santo Antonio", sem renda sufficiente para manter o Recolhimento dos Pobres e solver os seus compromissos.

Com essa crise avassaladora, que affecta as bolsas dos mais generosos, tem diminuido, extraordinariamente, os auxilios espontaneos dos amigos da instituição e dos seus caridosos cooperadores, quer da cidade, quer de fóra.

Com a alta dos generos de primeira necessidade e elevação de preços de mercadorias e outros artigos indispensaveis á vida normal do estabelecimento, as despesas tambem cresceram, e a situação da instituição tornou-se por demais delicada e de tal modo, que já trabalhamos á custa de inauditos sacrificios e quasi sem nenhum resultado.

A manutenção desta folha, por exemplo, que é orgão de propaganda da pia associação, e que tanto concorre para a renda do estabelecimento, torna-se, cada vez, mais difficil, inquietante e inequilibravel, em virtude da alta do papel, preço exhorbitante do material graphico, e despendio com ordenados dos typographos, que não pódem trabalhar, percebendo pequenos vencimentos, devido ás difficuldades de vida que affecta a todas as classes do operariado.

Ninguem faz idéa o que seja, em nossos dias, a manutenção de um semanario de grande fórmato, como a "Vóz de Diamantina", em cidade do interior, onde são insuperaveis os obstaculos de toda sorte, para se conseguir a estabilidade, com a circulação regular de um jornal, que nem todos reconhecem como o verdadeiro advogado do povo.

Já prevemos, portanto, o seu proximo desapparecimento, sem, todavia, desanimarmos, porque o desanimo não é e nunca foi christão, como bem dizia o grande Bispo D. Macêdo Costa—a gloriosa Aguia d'Amazonia!

Mas, que fazer, si os recursos escasseam e os compromissos se avolumam?

Continuar, sem um apoio seguro, com a "Vóz de Diamantina"?

Não, não é isso possivel. *Ad impossibilia nemo tenétur.*

Quanto aos velhos asylados, cégos e aleijados, onde collocal-os, para fechar as portas do estabelecimento, até que desappareça a momentosa crise—*nuvem escura* das difficuldades financeiras?

E' difficil, com effeito resolver-se o problema, mas é que na vida christã, os acontecimentos são sempre incentivos á victoria. A's vezes, operam prodigios e robustecem a alma.

Não desanimamos, entretanto, porque é da Sagrada Escriptura: *Militia est vita hominis super terrans.*

Afinal, com esse nosso franco appello, esperamos que todos os bons corações venham em auxilio desta grandiosa Obra, que tanto ampara os pobresinhos de Deus, aos pobresinhos da Grande Familia de N. S. Jesus Christo.

Si o "Pão de Santo Antonio" é o *pão da mostarda de que nos fala o Evangelho,* foi elle bem, ou melhor, admiravelmente semeado, e cresceu.

Como, agora, deixar de fructificar?...

—Deus é grande!

—Esperemos!

TODA A SEMANA

O PARANYMPHO GORADO

x.....x.....x

Muita gente andou mettendo na cabeça dos gymnasianos o mau pensamento de que a minha chroniquêta de sabbado ultimo foi uma critica acerrina á odysséa que emprehenderam.

Puro engano. Não passou de simples brincadeira, sem o animo de menor offensa aos rapazes de cuja amizade sempre me orgulhei.

Lamentei o fracasso que soffreram. Nisso não vae, porém, maldade alguma. Os moços a que me referi, expressamente, são meus melhores amigos, dignos de inteira confiança, não só pelo seu valor intellectual, senão tambem pela educação fina que possuem.

Na minha vida de magisterio, sempre preferi a amizade dos alumnos á de certos professores. Alumno nunca foi concorrente.

E' por motivo dessa amizade forte que me votam os gymnasianos, que os rapazes da 5ª serie me convidaram para o seu paranympho.

Sob a allegação de que os diplomandos não constituem a primeira turma do Gymnasio desta cidade, alguns continuos do educandario se insurgiram contra a lembrança do meu nome.

Si não constituem a primeira turma daqui, de onde seriam? De Sabará? Do Cavallo Morto? De Cafundó?

Tal opposição, com effeito, não póde nunca ter partido de educadores, porque o gesto deprime, a não ser que o discurso seja pago, generosamente.

Eu ia, entretanto, paranymphar a turma, sem qualquer remuneração. Discurso, aqui, é cousa simples. Qualquer continuo fala, de improviso. O mercado está muito explorado.

A mercadoria baixou tanto como o café.

Eu é que pretendia fixar muita cousa nova. Ia relatar ao auditorio factos encobertos até agora. Dahi, certamente, a opposição dos bedeis.

Fiquei sendo, sem querer, o desmancha-prazer dos quintannistas. Por minha causa, os bacharelandos em sciencias e letras não vão promover as solennidades da collação de grau.

Infelizmente, a procuração que me outorgaram não contém poderes para o substabelecimento.

A attitude dos moços revela firmeza de proposito, tratando-se, sobretudo, de um caso que lhes fére, directamente, a autonomia, qual a escolha de um paranympho, de que não cogitam, nem pódem cogitar os regulamentos.

JOSE' ALTIMIRAS.

Ha laços estreitos nesta vida, que não se rompem sem lagrimas, nem se desatam sem dôr,

P. U. do Pão de S. Antonio

Terça-feira, 9 do corrente, foi admittida á Pia União do Pão de Santo Antonio, a exma. sra. d. Maria de Alvarenga Andrade, residente em Sete Cachoeiras.

Foi-lhe remettido o distinctivo de antoniana.

NA VIDA HUMANA, O CAPITULO DA ADVERSIDADE E' SEMPRE O MAIS COMPLETO.

Bôdas de Ouro

Entre as datas gratulatorias, uma que tem mais direito de faustosa celebração no lar, é, sem duvida, a dos cincoenta annos de feliz e abençoado casamento.

Hoje, temos, pois, a gratissima satisfação de noticiar a jubilosa alegria em que se vae achar, no proximo dia 17, em Bello Horizonte, o abençoado lar do reputado clinico e nosso carissimo amigo, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, a quem nos ligamos por estreitos laços de sympathia e velha amizade, e de sua exma. sra., d. Anna Telles de Menezes, por completarem, na mencionada data, cincoenta annos de seu feliz e venturoso casamento.

Essa data, certamente, será festejada com as mais vivas demonstrações de contentamento, em Bello Horizonte, em cujo lar se reunirão quantos são caros ao distincto casal, bem como seus numerosos amigos e admiradores.

Na Capella do Pão de S. Antonio, desta cidade, será celebrada missa festiva, em acção de graças, por intenção dos venerandos anniversariantes, dignos e constantes bemfeitores de nossos pobres.

Na impossibilidade de associarmos, de perto, a essa grande festa, antecipadamente, enviamos, com particular affecto, áquelle tão caro amigo e á sua distinctissima e virtuosa esposa, nossos sinceros parabens, supplicando a Deus a conservação por muitos annos ainda do ditoso casal.

E' pelo trabalho do espirito que a creatura assegura a paz do coração.

Ainda em tempo

Na nossa noticia da edição p. passada, sobre as festas que realizou a prefeitura de Diamantina, para commemorar o centenario do nascimento do General José V. Couto de Magalhães, filho illustre desta terra, omittimos, não por negligencia, mas pela pressa com que descrevemos as solennidades, o nome do nosso caro conterraneo, sr. Vicente Affonso, o—intelligente e zeloso bibliothecario da Municipalidade, o qual, com seu espirito esclarecido e educado nos grandres centros, foi o encarregado pelo digno Prefeito Municipal, de agir e promover a patriotica festa.

E de como elle se houve, conseguindo, de um dia para outro, providenciar o necessario, de modo que a festa centenaria tivesse todo brilho e aquelle realce, que a todos satisfez e agradou, cumpre a "Vóz de Diamantina, orgão popular desta querida, senão idolatrada terra, registar os louvores que merece, pelo seu gosto artistico, na decoração do palco do Cine-Trianon, e mais ainda, por tudo que fez, alegre e bem disposto, para que a Diamantina se primasse, com as homenagens de merito que lhe cabia prestar á memoria inolvidavel de um filho de valor, que soube elevar bem alto o seu nome e tão bem glorifical-o!

Parabens, pois, ao Vicente.

ESPERA DE TEUS FILHOS, EM TUA VELHICE, O QUE TU FIZESTE A TEUS PAES, NA MOCIDADE.

Minhas Tiras

* * *

Diamantina tem suas cousas bem originaes. Quem conhece os nomes antigos de nossas ruas, nota que alguns são exquisitos, como os de Pinta-Rato, Arranca-Rabo e outros. Mas esses nomes não foram applicados sem razão de ser; existe a origem delles nas lendas do velho Tijuco.

A proposito, occorre-me á memoria um nome extravagante (mas da Diamantina moderna), que se deu, ha pouco, a um caminho marginal á linha da Central, pelos lados do Matadouro, em seguida ao Largo de D. João, antigo Curral.

Chama-se a nova povoação *Rua Fintador.*

E sabem os leitores amigos, a origem desse nome?

Ella resume-se em poucas palavras.

Dizem que alguns habitantes dos lados da Pulcheria, por deverem aos negociantes da parte alta do Largo de D. João, passavam por aquelle caminho, fugindo das vistas de seus credores.

Por esse motivo, déram áquelle caminho o nome de—*Rua do Fintador.*

O que de importante, porém, que eu noto no nome da nova rua é a impropriedade da palavra *fintador,* porque *fintar* não é, absolutamente, fraudar. E' erroneo o sentido commumente dado a esse verbo.

Fintar significa *lançar finta ou imposto.* Em bom portuguez, se diz:—*fintar o povo para certa despesa, fintar uma provincia para os gastos* de uma obra, etc. Tambem se diz, reflexivamente,—*diversas pessôas se fintaram para tal despesa,* isto é, *contribuiram* de motu proprio.

A Rua do Fintador, pois, não tem a siguificação que lhe quizeram dar, porque *fintador,* em portuguez, não é quem não paga o que compra, mas, sim, *quem impõe finta.*

Xisto Reis.

Os homens de bem dizia Benjamin Franklin, são como as plantas: quanto mais pisadas, mais perfumes exhalam.

Formatura da 1ª. turma do Gymnasio Diamantinense

Acabam de bacharelar-se em sciencias e letras pelo Gymnasio Diamantinenses, os distinctos jovens:

Ildeu Diniz Pinto, Levindo M. Pereira, naturaes de Curvello; Antonio Lins, natural do Serro; Hugo Lopes, de Turmalina; Ilo Duarte e José Edson Perpetuo, naturaes desta cidade.

Aos distinctos e intelligentes moços, a "Vóz de Diamantina", apresenta sinceros parabens.

Muito gratos aos novos bachareis, pelo gentil convite com que nos distinguiu, para assistir as solennidades que vão offerecer á Sociedade Diamantinense, a 4 de Dezembro proximo.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 14, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

15 de Novembro

Segunda-feira proxima, 15 do corrente, é feriado nacional, consagrado á commemoração do advento da Republica.

A Prefeitura Municipal permanecerá fechada, os estabelecimentos de ensino não funccionarão e os bancos e repartições publicas não darão expediente.

O QUE SE FAZ COM METHODO, SEMPRE FAZ MELHOR.

Novos sellos postaes

Está circulando um sello do valor de $300, commemorativo do jubileu da lingua Esperanto.

— Em substituição á serie em curso, será emittida nova serie, impressa na Inglaterra, com paizagens e vistas do Brasil.

Já foram postos á venda os valores de $200, $800, 1$000 e 10$000, Esses são, talvez, os mais bellos sellos do correio do Brasil.

*** Entrou em 2ª discurssão, na Camara Federal, o Estatuto da Mulher, equiparando os seus direitos aos dos homens.

Muito bem, mas, não quererão, tambem, corrigir a sua natureza?

DIAMANTINA NO PASSADO

(Documento de valor)

Publicamos, abaixo, a acta da installação da Sociedade de N. S. das Mercês, fundada nesta cidade, pelo saudoso e santo Bispo D. João Antonio dos Santos, para a propaganda da abolição do elemento servil, em 1870.

«Acta da installação da Sociedade Patrocinio de N. S. das Mercês.—Aos onze dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos e setenta, no Palacio Episcopal desta cidade Diamantina, reunidos os membros da Commissão Municipal, Cel. Josephino Vieira Machado, João da Matta Machado, João Felicio dos Santos, João Raymundo Mourão e José Ferreira de Andrade Brant, e como presidente da sociedade, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Diamantina, este declarou installada a Sociedade, conforme já tinha sido publicada pela imprensa, annunciando o dia de hoje para esse fim, e tendo mandado proceder á leitura dos Estatutos, convida as pessôas presentes, que tambem foram convidadas, a se conservarem como socios, e fazerem a competente deliberação, devendo assim ser consideradas como socios installadores. Pelo que, mandou lavrar este termo, em que se assignam o Presidente—Membro da Commissão Municipal, e mais socios installadores, e que, por este facto, ficam obrigados ás condições dos Estatutos. Eu, José Ferreira de Andrade Brant, secretario *ad-hoc,* que escrevi e assigno.

† João Bispo de Diamantina.
José Ferreira de Andrade Brant,
Joaquim Felicio dos Santos,
Josephino Vieira Machado.
João da Matta Machado.
João Raymundo Mourão,
pelo sr. João Ribeiro de Carvalho Amarante.
Alexandre G. da S. Chaves.
Misael Felicissimo de Aguilar.
Elias Gomes Ribeiro.
Luiz Heleodoro dos Santos, por meu pae, Te. Cel. Luiz dos Santos Fonseca.
Clementino R. Campos.»

N. da R.—Todos os signatarios já são fallecidos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 11 de Dezembro proximo, para a reunião ordinaria da 4ª sessão, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

Na 4ª pagina, publicamos, hoje, o edital de convocação.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

?...

.....

... dizem que ella se esconde, ultimamente, numa das nossas *loterias nacionaes.*

Eu ando, muito tempo, a vêr se posso
descobrir, felicidade, onde você
se esconde. que ninguem a vê...
Você frustrou meu coração de môço,
felicidade!
você, você...
é tão bonita, e faz tanta maldade!

Você me prometteu que me viria
num dia cheio de sól,
como aquelle em que o meu primeiro verso fiz...
Depois, dias lindos assim, vieram, tantos:
só não veio você com seus encantos
tornar-me alegre e, quem sabe? até feliz.

Você não virá mais? Venha! Venha!
que (eu juro) hei de tratal-a com carinho..
eu já enchi de bons perfumes o meu quarto,
e tapetei de flôres o caminho...

Mas, venha lógo, lógo! sim?..
Estão tão farto de esperar você,
que temo até que, á hora da chegada,
você não seja mais felicidade,
e eu não possa tambem mais ser feliz!

ZÉ CAIPÓRA.

A JUSTIÇA SOCIAL E O SALARIO MINIMO

Com as reformas e emendas da nossa Constituição de 16 de Julho de 1934, muitos apaixonados das cousas excentricas e estapafurdias, julgaram o Brasil bastante sensato e criterioso, chrismando-o com o bellissimo e santo nome de "*Democracia social*".

Realmente, as innovações introduzidas na lettra morta das nossas leis basicas, em theoria, muito haveriam de contribuir para nos fazer entrar no concerto harmonioso e universal das nações cultas e adiantadas. Entretanto, o que vivifica é o espirito, é a alma, é o amago da lei, o unico que, de facto, conseguiria transformar a nossa vida social e diaria.

Os postulados da justiça social foram insertos com tinta e typos no papel. Mas, por emquanto, nada de cunho pratico tem surgido... de nossos edis federaes.

Ou antes, só os homens de punhos fechados e erguidos, num desespero de causa, vêm clamando pela necessidade inadiavel de leis que poupem ao trabalhador nacional e salvem a nossa pobreza desfallecida.

Antes de mais nada, devemos expurgar do meio das massas o fermento de corrupção, não permittindo que a miseria e a indigencia sejam tão barbara e sordidamente exploradas pelos aventureiros da fortuna.

Antes do dever christão, social e honesto do auxilio, protecção e esmola á classe malaventurada, antepõe-se-nos a sacratissima e grave obrigação da justiça social e de consciencia, que é o *salario minimo.*

A injustiça diabolica e a avareza egoista e perversa constituem o caldo de contaminação, de revolta, de odios e vinganças fratricidas...

Quem vê, no interior, o esfalfar do pobre, durante dois longos dias, pelo salario de 2$500... e ainda o patrão a pedir "*um menos*"... sente-se com a alma sangrada de revolta e extravasada de pessimismo social...

Não é mistér ser christão para reconhecer com equidade, bom senso e comprehensão natural, *que o salario deve corresponder ao valor da obra feita ou do serviço executado, e deve, tambem, quanto possivel, ser proporcional e egual ás necessidades do operario ou trabalhador.*

Dahi a premente necessidade de se fixar a quantidade de salario, de accôrdo com o suor dispendido e esforço realizado. E da preconização do *salario minimo vital* adviria, naturalmente, como corollario—o *salario familiar:* o ideal, em materia social.

Si os bens da fortuna e de intelligencia pódem separar as classes sociaes, os sentimentos de dignidade, justiça e honestidade christãs pódem unil-as com o mais estreitado élo de amor e fraternidade.

E contra os discolos e gananciosos, a palavra eterna, o ferrête em brasa é vehemente: «A injustiça nos salarios é um clamôr que brada aos céus e clama vingança ao Divino Espirito Santo contra quem a commette!...»

A egualdade, a fraternidade e a caridade são termos ôcos e vazios, quando não lhes precede a justiça, sacramento da prosperidade, da paz e da felicidade.

G. A.

Do "Correio Catholico."

Não escrevas sem reflectir no que vaes dizer.

Relatorio

Recebemos o Relatorio da Santa Casa de Caridade de N. S. do Carmo, de Guanhães, nitidamente impresso e com photogravuras, relativo ao anno social de 1936 a 1937, apresentado á Assembléa Geral da mesma instituição, pelo seu digno e operoso provedor, sr. João Lopes Junior.

Pela leitura do mesmo, nota-se o esforço que tem feito o sr. Lopes Junior pelo desenvolvimento e progresso daquelle importante estabelecimento pio, fundado pelo benemerito Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

Somos gratos pela offerta do exemplar que recebemos.

Novos Bacharéis

A "Vóz de Diamantina" recebeu attencioso convite dos nossos distinctos conterraneos, drs. Walmy Lessa Couto, Luiz Kubitschek de Figueiredo e João Brandão Costa, para assistir, no dia 20 do corrente, á sua collação de grau.

Esta folha, summamente reconhecida á gentileza dos doutorandos, se fará representar no solenne acto.

DESPEJO NAS RUAS

Admira-se que, numa cidade como a nossa, que gosa de fóros de culta e civilizada, pessôas haja que fazem, sem cerimonia alguma, as nossas ruas ds deposito de cascas de fructas, de lixo e exgosttos d'aguas servidas.

Outro desproposito que se vae tornando um mau habito entre nós, principalmente, nas ruas de menor movimento, nos recantos da cidade, é o atirarem aguas de gordura e lavagem e outras immundicias na via publica, acontecendo, ás vezes, que os respingos da porcaria attingem aos transeuntes, que, por caiporismo, passam no momento do imprudente, asqueroso e nocivo arremesso.

"Santuario d'Apparecida"

Com sua edição de 6 do corrente mez, esse brilhante semanario religioso, de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo, completou o seu 38º anno de preciosa e utilissima publicação.

Ao defensor acerrimo das verdades da Fé, nossas saudações, com votos sinceros para que continue a colher louros na arena da bôa imprensa.

Muitos males que a moral individual repelle, a sociedade não enxerga.

Padre José André

Occorreu, no dia 10 do corrente, o anniversario natalicio do virtuoso e culto sacerdote do clero diamantinense, Revmo. Pe. José André Coimbra, digno professor do Seminario e Gymnasio desta cidade.

Nossos affectuosos cumprimentos.

Terrivel castigo

Perto de Gand, na Belgica, existe um santuario, no qual os milagres são numerosos.

Eis um muito excepcional:

Tres estudantes de um Gymnasio do Estado resolveram, um dia, como passatempo, zombar da fé dos peregrinos.

O pretenso milagre consistiria nisto: O moço, chegando á gruta, com olhos vendados, devia esfregal-os com agua da fonte e gritar: «Estou curado! Enxergo perfeitamente!» Mas, o effeito foi differente do que esperavam. Havia alli muitos peregrinos de fóra; cercaram os moços hypocritas, que fingiam implorar com lagrimas o auxilio de N. Senhora de Lourdes, em favor do pobre cégo.

Mas, ai! póde-se enganar os homens, a Deus nunca! A primeira ablução feita, com intenção perversa, faz com que o moço fique verdadeira e completamente cégo. Então chóra, grita, chama por mãe; o pavor apodera-se do povo... e o moço, em vóz alta, confessa a sua culpa com todos os pormenores.

Supplica-se a N. Senhora, em favor do infeliz, mas debalde! O moço endoidece, e é levado, sem demora, para uma casa de de saúde

VÓS, que viveis atribulado, lêde, estudae e consultae, a «Imitação de Christo».

Cuidado com seu guarda-chuva

A cidade está cheia de vadios, na ociosidade.

Nas casas, os guardas-chuvas, sombrinhas e chapéos de cabeça desapparecem, milagrosamente, nos *portas*, á entrada.

Cuidado, não colloquem seus chapéos nos *portas*.

AVISO

Não adoptamos a graphia phonetica ou simplificada, por isso, pedimos aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

CAFE' CENTRAL

DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

Fez annos:

Ainda no dia 7, o sr. Eduardo Felicio dos Santos, digno Chl. da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FAZEM ANNOS:

Heje, 13, d. Nicia Rabello Morão, digna esposa do dr. Julio Mourão, conceituado advogado do nosso Fôro; e d. Olympia Eugenia Lopes, residente em Rio Vermelho.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 14, d. Ambrosima de Oliveira Rocha, digna esposa do sr. Alvaro Rocha.

No dia, 15, o nosso conterraneo José Teixeira Neves, residente no Rio; o sarg. José Severino Porto, d. Maria Mercedes de Meira, digna esposa do sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça; as interessantes meninas Apparicia, filha do sr. Clovis Hugo; e Maria do Conceição, filha do sr. João Antonio Ribeiro.

No dia 16, o sr. Carlos Diniz Pinto, conceituado commerciante desta praça; o sr. Miguel Silveira, d. Arlêta de Almeida Santos, digna esposa do sr. Eduardo Amador dos Santos, chefe interino do T. Postal; e seu filho Tarcisio A. dos Santos, digno funccionorio da D R. dos Correios e Telegraphos,

No dia 18, o sr. Mario Augusto Neves, gerente deste semanario; senhorinha Maria de Lourdes Diamantino; d. Altina Lages Costa; os srs. José Antonio de Faria e João Pinto Barrote, residente em Gouvêa.

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o pequeno Antonio, filho do sr. Othilio Tribuno de Figueiredo.

Nascimento

Está enriquecido, com mais um filhinho, o lar do bom amigo, sr. João Avelino Junior, e exma. sra., d. Conceição de Azevêdo Pereira.

Nossos parabens.

Contracto de nupcias

De Barão de Guaicuhy, communicam-nos o sr. Antonio Pinto da Silva e exma. sra. d. Alda Guedes da Silva, o contracto de casamento de sua filha Zelita Silva Guedes, com o sr. Pedro Baptista Leite, residente em S. João da Chapada.

Nossos parabens aos noivos.

Pe. Bartholomeu Taddei

Passou, no dia 7 do corrente, o centenario do nascimento do notavel jesuita, Revmo. Padre Bartholomeu Taddei, filho da Italia, zeloso membro da inclita Companhia de Jesus, e aquem muito deve o Brasil.

A preguiça é a imbecilidade do corpo, e a imbecilidade é a preguiça do espirito.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 6, no Hospital da Saúde, d. Virginia de Sousa, com 60 annos de edade, filha de Francisco José de Sousa, e de d. Francisca Maria de Jesus, natural desta cidade, casada com o sr. Luiz Ramos. Deixa duas filhas de nomes Maria Flôr de Maio e Maria da Conceição.

No mesmo dia, a innocente Etelvina Maria da Silveira, filha do sr. Vicente Augusto da Silveira, e de d. Maria da Conceição Silveira.

No dia 7, o menor Sebastião Bento dos Santos, com 13 annos de edade, filho de Maria Ephygenia dos Santos, natural desta cidade

No dia 9, a innocente Iracy Isabel, com 2 annos de edade, filha de Antonio Isabel e de d. Carolina Maria de Jesus.

No dia 10, na Santa Casa, Maria Patrocinia Teixeira, com 60 annos de edade, filha de Pedro Norbert, e de d. Genoveva Pereira, natural desta cidade.

No mesmo dia, a innocente Margarida Maria Machado, com 4 mezes de edade, filha do sr. Antonio Augusto Machado e de d. Francisca Almerinda Machado.

No dia 11, na Santa Casa, Amantino Theodoro Vieira, com 29 annos de edade, filho de Luiz Vieira e de d. Aurora Vieira, solteiro, natural de S. Gonçalo.

DESEJA UM BOM RADIO?

"METROTONE"

Peça uma demonstração sem compromisso á

CASA MOTTA FILHO

— Diamantina — Minas —

PREÇO — 680$000.

(10—1.)

REGRESSO A' SELVA

Na Africa, os missionarios ensinam a vestir. Os pretos vestem de tanga, por falta de meios, por exigencia do clima, por atrazo; os pretos—brancos regressam á tanga por decadencia social, por falta de senso moral. Os pretos authenticos, debaixo da tanga, conservam uma personalidade moral, que as civilizadas deitam fóra com os vestidos de hoje...

O meio é que faz o homem.

* * * A deputada Bertha Lutz apresentou á Camara Federal um projecto de lei sobre a completa egualdade da mulher, ao homem, em materia politica, economica, cultural e civil, e quanto ás disposições do Codigo Penal.

Mas, sobre o *serviço militar*, quer *limitar* o dever da mulher á simples exhibição do uniforme da «Cruz Vermelha»...

D. Maria O. de Sá Pires

No Rio, onde, actualmente, residia, falleceu, no dia 9 do corrente, a veneranda sra. d. Maria Olyntha de Sá Pires, a Dona Sázinha, como era conhecida nesta cidade, onde nasceu em 1861.

Senhora distinctissima, pertencente á illustre familia Sá, aqui residiu, durante muitos annos, exercendo o magisterio primario, em que se distinguiu como provecta educadora.

Era irmã do inesquecivel Dr. Francisco Sá, modelar esposa do saudoso professor e philologo, dr. Aurelio Pires, e mãe do illustre e estimado mineiro, nosso particular amigo, dr. Gudesteu de Sá Pires, drs. Aurelio, Olavo, Francisco e Olga de Sá Pires.

A toda á illustre familia Sá Pires, nossas sinceras condolencias.

PALESTRA FEMININA

A Acção Catholica e a Politica

A mulher em todos os tempos collaborou na obra civilizadora da Igreja Catholica.

Nos primordios da Igreja, as mulheres já exerciam a Acção Catholica, visitando os doentes, soccorrendo os pobres, cuidando dos objectos do culto. Em suas epistolas os Apostolos se referem a ellas, elogiando-lhes o zelo.

Santa Monica, com suas lagrimas e orações, dando á Igreja um grande genio na pessôa de seu filho Santo Agostinho, foi um exemplo da Acção Catholica.

Santa Clara, Santa Escolastica, Santa Joanna de Chantal, auxiliando grandes Santos, na realização de fecundos ideáes, foram outras propagadoras da Acção Catholica.

Nos nossos tempos, a Acção Catholica tem immensa actualidade. "E' um dever inherente á vida christã," disse o Santo Padre.

E a nós mulheres, que somos chamadas para esse grande movimento catholico, que concitou todos os fiéis, sem distincção de sexo ou de edade, confiou o Santo Padre a tarefa especialissima de formar consciencias aprimoradamente christãs. Consciencias de jovens que saibam distinguir ao primeiro toque a verdade do erro; que saibam escolher, que saibam, principalmente, querer com a vontade longa e perseverante de quem têm a certeza de possuir a verdade.

Para que possámos cumprir, fielmente, essa ordem que nos foi traçada pela mais alta auctoridade da Igreja, é necessario que sejámos instruidas, nos preparemos para nos tornarmos apostolas.

E' uma grande calumnia o que affirmam certos inimigos da Igreja, quando dizem que o catholicismo se oppõe á cultura intellectual feminina.

A Igreja Catholica, longe de contrariar, promove, por todos os meios, o aperfeiçoamento intellectual da alma feminina. E nos dá provas com os cursos de Acção Catholica, onde seus membros são obrigados a estudar apologetica, sociologia, etc.

S. Clemente de Alexandria sempre insistiu em seus escriptos sobre o dever que tem a mulher christã de se applicar ao estudo, tanto da philosophia, como de outras sciencias. E para melhor persuadir esta verdade, cita S. Clemente o exemplo de algumas pagãs, dizendo: "As filhas de Deodoro eram admireveis na dialectica; varias mulheres frequentavam os cursos de Platão; as licções de Aspasia não foram inuteis a Socrates, sem contar as que brilharam na poesia e na pintura."

O que a Igreja não póde approvar, como tambem nenhuma pessôa de bom senso póde admittir, é que a mulher adopte essas liberdades masculinizadas, que tanto destôam de sua condição, trasformando o feminismo num sexo incomprehensivel, confundindo suas attribuições de tal maneira, que parece mais uma babel dos principios moraes, ou uma babilonia dos mais nefandos costumes.

No dominio, politico as mulhes apenas iniciaram as suas reivindicações.

Entretanto, devem trazer sempre em mira as palavras de Pio X:—"A mulher deverá se esforçar por infundir em todas as veias do Estado, como uma seiva e um sangue reparador, a virtude e a influencia da religião catholica."

A Igreja não pleitea direitos politicos para a mulher, porque ella está e sempre esteve acima dos interesses partidarios.

Mas, nós mulheres da A. Catholica devemos comprehender que, si a Carta Magna da nova Republica nos conferiu o suffragio politico, para nós não deve constituir o voto apenas um direito, senão tambem um dever de consciencia christã e patriotica, pois que, si as mulheres catholicas não se alistarem, ou se abstiverem de votar, irão ás urnas sómente as não-catholicas, e ninguem ha que não veja os collorarios desastrosos, que dahi advirão para a Religião e para a Patria.

Por isso, devemos com o nosso coração, com a nossa intelligencia, com toda a delicadeza de nossa moral, todo o poder de nossa vontade, servir ao Paiz.

A moral christã proclama os principios invariaveis que devemos guardar, e nos permitte pedir aos acontecimentos a orientação opportuna e pratica.

Lembremo-nos somente, de que, em primeiro logar, somos christãs e que devemos procurar implantar em todos os corações o reino de Jesus-Christo.

LOURDES SANTOS.

O BRASIL SOB NOVO REGIMEN

Com o apoio das forças armadas, e cedendo ás inspirações da opinião nacional, o sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, promulgou, no dia 10 do corrente, a nova Constituição da Republica, tudo se operando de modo pacifico, e com o fim de assegurar a paz á Nação.

A nova Constituição será submettida a plebiscito nacional.

Acham-se dissolvidos o Senado e a Camara Federaes, bem como as Assembléas Estadoaes e as Camaras Municipaes.

A's 20 horas do mesmo dia, o Sr. Presidente da Republica falou á Nação pelo radio.

Começou, assim, nova era para o Brasil.

SECÇÃO ANTONIANA
CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Alberto Motta, 5$; Naná Bacellar e Nair, agradecendo a S. Antonio grande graça alcançada, 5$.

CONTAGEM: Maria Carolina Rodrigues, 5$.

RIO MANSO: Claudio Antonio de Sousa, para 1 Missa a S. Antonio, 6$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Antonia Melchiades Faria, mensalidades de Março a Dezembro de 1937, 5$; d. Maria José de Barros, de Janeiro a Dezembro de 1937, 6$.

BELLO HORIZONTE: José Balsemão, mensalidades de Janeiro a Dezembro de 1938, 6$.

SETE CACHOEIRAS: D. Maria de Alvarenga Andrade, joia de admissão, 3$; mensalidades de Nov. de 1937 a Outubro de 1938, 9$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Uma devota, por intermedio de Rosa T. Neves, 10$; um devoto, 10$; uma devota, 6$; Maria José de Oliveira, 1$; uma devota, pedindo saúde para seu esposo, que se acha em viagem, 2$.

BIRIBIRY: Maria Magdalena Duarte Neta, pedindo uma oração aos pobres, por alma de sua mãe, Maria do Amparo Pires Duarte, 10$

BELLO HORIZONTE, José Balsemão, 4$.

CAIÇÁRA: José de Sousa Barral, 5$; Olympio Cardoso Guimarães, 2$.

CORINTHO: Cabo Raymundo Dias Pereira, 1$.

F. CALDEIRA: Luiza do E. Santo, 5$500; Anna Bella de Sousa, 1$.

BOCAYUVA: Pharm. José Leite de Almeida, 50$.

MILHO VERDE: Um devoto, 20$. Raymunda Dias de Moura, 5$.

EXTRACÃO: Manoel Coelho, 10$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Tóta, 21$.

VAU: Rita da Silva Santos, 5$500.

CONTAGEM: Antonio Fernandes, 5$; Sebastião Fernandes, 1$.

RIO MANSO: Manoel dos Anjos, $400; Jacintho de Alcantara, 1$; José Tolentino de Alcantara, 1$; Raymundo de Moura, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: O pequeno Francisco de Barros, filho do sr. Salathiel Theodoro de Barros, em lembrança de seu natalicio, 2$.

PALMILAL DE DATTAS: Maria Barbara de Carvalho, em recordação do anniversario de seu filho Antonio Augusto, occorrido no dia 17 de Outubro, 5$.

PARA A CAPELLA DO PÃO

DIAMANTINA: Aristides Lopes de Figueiredo, para o altar de S. Antonio, 1 1/2 kilo de velas.

EM NATUREZA:

DONATIVOS:

RIO MANSO: Eugenio Honorio, 10 litros de fubá; João Apostolo, 1 rapadura; Antonio Joaquim de Sousa, 15 litros de fubá.

VAU: Caetano Pinto de Oliveira, 2 rapaduras.

MERCÊS: Zuzina do Valú, 16 litros de feijão; João Raymundo Maciera, 1 rapadura.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Tóta, 1 saquinho de feijão.

GROTA GRANDE: Sebastião Thomaz, 1 rapadura.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois..., deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

*** Ainda ha jantares, em cujas mesas, figuram os CLASSICOS PALITEIROS.

O palito já foi abolido, como anti-hygienico e nojoso.

Dr. Ephygenio Salgado

No dia 3 do corrente, os amigos e admiradores do abalizado clinico, Dr. Ephygenio Salgado, prestaram-lhe significativa e carinhosa homenagem, pela passagem do seu natalicio.

A sessão litero-musical, que lhe foi offerecida, realizou-se na séde do Nucleo Integralista, comparecendo muitas pessôas da sociedade, sem distincção de partidos, e que lhe foram levar os pabaens e reiterar as seguranças de sua estima e affecto,

O programma foi o seguinte:

I—Saudação pelo joven Hamilton Leite.
II—Reverie pela "Inubia Sertaneja".
III—O Guloso — recitativo — Déa Cotta.
IV—Italiana—canto--Edila Meira.
V—Sou brasileiro — recitativo — Leiva Alves.
VI—Serenata Braga "Inubia Sertaneja".
VII—Saudação—Mario da Matta Machado.
VIII—Vou deixá meu Ceará—canto—Maria Solange,
IX — Gondoleira — recitativo — Olyntha Miranda.
X—Serenata— côro — um grupo de integralistas.
XI—Minuetto Bethorino—"Inubia Sertaneja.
XII—Hymno Nacional.

Muito commovido, o dr. Ephygenio agradeceu as provas de amizade que acabava de receber, tendo convidado os presentes para se dirigirem á casa do Collector Federal, sr. Cicero Bicalho, onde reside, tendo lhes offerecido fina mesa de dôces e profuso copo de cerveja. Seguiu-se animado baile.

O Agricultor no mez de Novembro

As sementeiras de hortaliças devem ser feitas em logares sombrios e cobertos. Plantam-se algodão, arroz, mamona, milho, canna de assucar, etc.

São inuteis as capinas em dias chuvosos.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

A PARAMOUNT apresenta
Claudette COLBERT,
Fred MAC MURRAY e Robert YOUNG
EM
ROUBADA DO ALTAR
AMANHÃ, no TRIANON

GAZETILHA

De regresso ao Rio, trouxe-nos suas despedida o nosso caro e distincto amigo. sr. dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Chegaram

De Bello Horizonte, João Antonio Ribeiro e familia, Nylo Neves.

Para Bello Horizonte. viajou, ha dias, em visita á sua veneranda mãe, a exma. sra. d. Maria Mercedes de Sousa Meira, digna esposa do sr. José de Sousa Meira.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Vida Religiosa

HORARIO DAS MISSAS DE AMANHÃ

BASILICA DO S. CORAÇÃO	6 hs.
CATHEDRAL (Matinal)	4 hs.
« (Conventual)	10 hs.
SANTA CASA DE CARIDADE	6 hs.
CONVENTO FRANCISCANO	6 hs.
COLLEGIO DE NOSSA S. DAS DÔRES	6 hs.
HOSPITAL DA SAÚDE	6 hs.
IGREJA DE N. SENHORA DO CARMO	7 hs.
« DE N. SENHORA DO AMPARO	7 hs.
PÃO DE SANTO ANTONIO	7 hs.
PALACIO ARCHIEPISCOPAL	6 hs.

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio todos em os casos.

NOTE BEM: Nunca se corrigem os homens com asperezas, nem com grosserias. O coração e a docilidade fazem coisas maravilhosas!

DESINFECÇÃO DO GALLINHEIRO

Quando se fala em desinfectar o gallinheiro, parece que o assumpto deve ficar limitado ao emprego da creolina. Mas não é tal.

Ha outras drogas applicaveis com optimos resultados nos trabalhos de desinfecção dos abrigos das aves.

Em bôa regra, deve se proceder á desinfecção do gallinheiro, sempre que surgir qualquer doença no aviario. Desse modo, leva-se a ave doente para outro logar, isolada das demais, retiram-se estas tambem para sitio diverso, e procede-se, então, á desinfecção do gallinheiro. Esta se pratica, queimando-se enxofre no gallinheiro, para desinfectar o ar,—pintando os poleiros, paredes, ninhos, etc., com agua de cal, depois de o ter feito com agua de creolina ou qualquer outro desinfectante em solução a 10 por mil ou 5 por cento, como é caso do uso do lisol ou do acido fenico.

O acido fenico seria preferivel, quando se tratasse de infecções mais violentas, ameaçando mais gravemente as gallinhas.

Tudo o mais que teve contacto com as aves deve soffrer o mesmo processo de desinfecção, taes são os utensilios de que as aves se serviram ou se serviu o avicultor, na lida com ellas.

O acido sulfurico é outro poderoso desinfectante de que se póde lançar mão, em taes casos. Emprega-se em regra, no chão do abrigo, e na terra dos cercados, quando taes molestias se manifestaram.

Até para os casos de infestação de singamosa «forquilha», «bocejo», como o povo conhece essa parasitose, o acido sulfurico é recommendado como de optimos effeitos. Elle entra em taes applicações na quantidade de 10 por mil. Recommenda-se não preparar a solução de acido sulfurico, derramando o acido na agua, mas fazendo exactamente o contrario, para evitar que respingue e queime o operador.

Empregam-se vasilhas de louça, vidro, barro, etc., que o acido não ataca.

CINEMA

Programma do TRIANON — AMANHÃ — "Roubada do Altar" — Alta comedia Paramount, com Claudette Colbert, Robert Young e Fred Mac Murray.

COMPLEMENTOS: Fox Movietone News e Nacional D. N.

Um mundo de sons e de côres em "O PIRATA DANSARINO"—o pioneiro dos films coloridos

Charles COLLINS, o novo astro dançarino, Steffi DUNA, a tentação morena de "La Cucaracha"; Frank MORGAN, Victor VARCONI e muitos outros são os que apparecem em "O PIRATA DANÇARINO", fiim 100% de Côres! Danças e Musicas! da RKO Radio Pictures do Brasil, a ser exhibido, brevemente, no Cine TRIANON.

Colorido pelo novo systema technicolor, esse celluloide de Steffi Dunna e Charles Collins, desvela em golpes mestres de direcção artistica; um mundo de sons e de côres, emquanto as personagens, cheias de vida, nos contam um romance de amôr, entre a filha de um alcaide da California de 1820 e um professor de valsas, tido por pirata.

E' esta magistral producção da RKO-Radio, que veremos brevemente no Cine TRIANON, dia 21 deste.

"ANDANDO NO AR"

"Andando no Ar" é uma comedia deliciosa revestia de lindas musicas — Gene Raymond já havia esquecido de que possue uma vóz maravilhosa e agradavel.

O director Joseph Stanley. prova-o fazendo Gene cantar tres canções adoraveis: — "My heart wants to dance" "Gabin on a hilltop" e "let's make a wish".

O film é uma deliciosa comedia desenvolvida intelligentemente, em ambientes luxuosissimos, onde se destaca a belleza ardente de Ann Sothern a loura cheia de "sex-appel" que forma ao lado de Gene Raymond uma dupla incomparavel.

"Andando no Ar" é uma pellicula da Rko-Radio, que tudo possue para agradar aos mais exigentes "fans": — romance, camedia, luxo e muita musica!

Veremos ainda neste grandioso film muitos elementos de valor como: Jessie Ralph, Annita Colby, Henby Stephenson, Alan Curtiss, Gordons Jnes e outros.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 13 de Novembro de 1937.

Feijão preto novo . .	32$000
« mulatinho . . .	32$000
Farinha de mandioca .	16$500
« « milho . . .	25$000
Fubá	14$000
Arroz pilado 1a. . . .	95$000
Café superior	13$000
Rapadura (carga de 40)	35$000
« « « 64)	30$000
Porvilho	28$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão . .	24$000
« da matta . . .	23$300
Aguardente	32$000
Queijos superiores (duzia)	32$000
« communs . . .	30$000
Azeite (garrafa) . . .	1$500
Sal (sacca de 10 ks.) . .	4$000
Batatinhas	40$000
Farinha de trigo . . .	66$000
Kerozene (caixa) . . .	56$000
Carne verde (kilo) . . .	1$800
« sêcca (15 ks.). . . .	30$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	9$800
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$800

Que é o baile?

Diz Selgas:

«E' uma viagem rapidissima ao redor de infinitos perigos para a innocencia, para o pudor e a honestidade.»

Diz o beato Frei Diogo de Cadiz:

«O baile é uma concorrencia ou reunião de homens e mulheres, preciosamente vestidos, com a intenção de alegrar-se e divertir-se, não segundo o Espirito Santo, mas com a alegria do mundo e da carne; onde, unidos e misturados, dançam com os outros, ao som de varios instrumentos e, talvez, canções dôces e fagueiras, por largo tempo.»

«E qual é o fim do baile?

Avivar as paixões, deleitar os sentidos, tirar a alma do seu centro, fomentar os apetites maus e inclinar á culpa.»

Um outro santo disse que a dança é um circulo, em cujo centro está o diabo.

E elles não conheciam as danças modernas, como os tangos e outras! Que diriam elles si vissem como dançam hoje em dia, certas pessôas e em escassos trajes, pretendendo não obstante serem bôas catholicas!...

E não devemos meditar, seriamente, sobre isso?

Para o concerto da Igreja da Luz

As duas jovens, Anna Agostinha da Costa e Christina da Costa, de seus trabalhos assiduos, de bôas costureiras e optimas bordadeiras, enviaram 10$000, para a Igreja. Dinheiro duas vezes abençoado!

D. Cecilia Coelho Faria, da Rua do Fôgo, em cumprimento de uma promessa, 5$000; e o seu sympathico filhinho José Antonio Faria, 1$000. A ambos o meu agradecimento.

O Sr. Jacintho Almeida, mineiro e habitante do Bicame, 5$000.

O joven e activo Zé-Ferino, jornalista destemido,.. 5$000.

A diarista Conceição Affonso Pereira, 5$000.

Srs. Vicente Torres e Antonio Moreira, 10$000.

Meus amigos, obrigadinho!

João Januario, da Rua do Meio, 2$000.

Bem, Sr. Januario.

Uma devota, da Rua da Caridade, mãe de familia exemplar, 5$000.

Para o revestimento do muro fronteiriço da Igreja:

Integralista nº. 1,	10$000
Integralista nº 2,	10$000
Integralista nº 3,	10$000
Integralista nº 4,	10$000
Um carpinteiro,	10$000
Um padreiro	10$000
Um motorista,	10$000

Vejam só, leitores, o pedido não foi baldado. Agradecido, meus Senhores!

Quantia publiicada:..... .....752$200

Anna Agostinha e Christina,	10$000
D. Cecilia Coelho e filho	6$000
Jacintho Almeida,	5$000
Joven Zé-Ferino	5$000
Vicente Torres e Antonio Moreira,	10$000
D. Conceição e J. Januario,	7$000
Uma devota,	5$000
Quatro integralistas e tres operarios,	70$000
	870$000

O Encarregado.

N. B.—O bondoso Dr. Lomelino Ramos Couto, ao receber o honorario de uma consulta, mandou entregal-o ao Encarregado, em beneficio da Igreja da Luz - ..... (10$00).

Tres horas depois, este bondoso medico operava no braço esquerdo, o seu doente e com tanta felicidade que causou espanto a muita gente. Allivio immediato e bom somno durante a noite. Havia 5 noites que não dormia direito!

Que nossa senhora da Luz o abençôe, caridoso medico!

Portanto:	870$200
Dr. Lomelino	880$200

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO
Consultorio: Praça C. Matta.

Porque a Igreja é uma...

Um dia, na Inglaterra, em uma aula de Catecismo, foi proposta a seguinte pergunta:

Si a Igreja do Papa, a Igreja Romana, é chamada catholica, por estar espalhada em todo o universo, porque o protestantismo, que se encontra por toda a parte, tambem não poderia se chamar *catholico*?

Uma criança, mais viva e de onze annos, respondeu:

—A santa Igreja Romana é chamada catholica, não sómente por se achar propagada em todo o mundo e por toda a parte, mas porque é, por toda parte, *a mesma*... E o protestantismo, ao contrario, se encontra por toda a parte, é verdade, mas, em toda a parte é *differente*, dividindo-se em um numero incalculavel de seitas, das quaes umas professam o que as outras contradizem e negam.

Benjaminas da Acção Catholica

Domingo, passado, a uma hora da tarde realizou-se, como de costume, a reunião das Benjaminas da Acção Catholica.

Logo após as orações, o nosso querido Director falou-nos sobre o modo com que devemos tratar as nossas empregadas, ensinando-lhes a rezar.

Fez tambem o Padre Cecilio a apreciação do livro "Confiteor" de Paulo Setubal".

Exortou-nos a cerrar fileiras ao lado dos ministros de Deus, em combate ao Communismo. Sim, nós Benjaminas da Acção Catholica, devemos, com as nossas orações e bôas obras, trabalhar para que o Communismo não penetre em nosso querido Brasil. E' este o nosso dever, e é o que mais Nosso Senhor exige das Benjaminas, a quem Elle, com tanto amôr, com tanta bondade, chamou para este centro feliz, onde recebemos, a flux, as luzes do céo, e onde mais podemos trabalhar para a diffusão do reinado de Christo nos corações.

Maria Stael Andrade Couto.

Imposto de Renda

Por Flavio de Lima

Declaração de rendimentos de exercicios anteriores. Caso injusto da móra de 10 o/o

I—Qualquer contribuinte que tenha rendimento bruto superior a 10:000$ annuaes, tem a obrigação de apresentar declaração de rendimento individual, embora pelas deduções legaes, fique isento de imposto. Se não apresentar até a data determinada que é 30 de Junho, sujeitar-se-á a lançamento «ex-officio» sem direito a qualquer das deduções legaes que porventura tivesse direito. E' o que prescreve o art. 88, parag. 1º do regulamento em vigor. Mas, para subsistir o lançamento «ex-officio» por falta de declação («artigo 113, alinea «A») o contribuinte tem que ser notificado, conforme as disposições do art. 114. Sem obediencia ao que prescreve esse artigo 114, o lançamento «ex-officio é nullo. Não tem fundamento regulamentar. Evidencia-se, portanto, que o contribuinte que deixou de apresentar declaração de rendimento na época propria, poderá fazel-o a qualquer momento. Se estiver isento, nenhuma pena lhe será imposta. Se houver imposto a pagar, á importancia devida será addicionada a móra de 10%, prevista pelo art. 131, parag. unico, do reg. citado.

II—Caso injusto da móra é o seguiete: o contribuinte «Z», em meio de qualquer exercicio financeiro, apresenta sua declaração de rendimentos. Paga o imposto que espontaneamente declarou. Em Junho, desse mesmo exercicio financeiro, pede rectificação da declaração, por haver omittido, um rendimento qualquer, digamos—dividendos. A repartição verificará o imposto supplementar e, a elle accrescentará a móra de 10%. Ora, o contribuinte sempre espontaneamente apresentou a tributação seus rendimentos; o prazo da declaração—30 de Junho—ainda não expirou; antecipou o pagamento do imposto que se iniciaria em 1º Setembro, foi, por conseguinte, exemplarissimo no cumprimento do seu dever. Pois bem! como recompensa, o fisco mimoseia-lhe, com fundamento no já referido art. 131, parag. unico, com 10% de móra. Concluamos: nem tudo que é legal é justo. E sob o numero de lei, que de barbaridades não se commettem?!

Grandes vultos do Brasil

Manoel Joaquim Machado

Pelo Capm. ANTONIO J. FERNANDES.

(Continuação)

DIAMANTINA — "De clima amenissimo, plantada o 1.131 metros acima do nivel do mar, circumdada de serras de aspecto verdadeiramente maravilhoso, essa linda cidade, hoje corroida pela politica de campanario (termo que se póde, alliás adoptar no sentido generico, todas as vezes que se tratar da politica brasileira), parece, no emtanto, ligada a um destino grandioso, pois a sua propria situação topographica, a sua altitude — indicativa de um rumo para cima, para o alto — (12), as suas magnificas serras com suas aguas encachoeiradas e limpidas, suas riquissimas jazidas de pedras preciosas, seu aspecto romantico, sua belleza... tudo indica que, um dia, ella, a linda Tijuco dos Bandeirantes, tal como o Coronel Manoel Joaquim Machado, venha a ser exhumada tamdem do pó do esquecimento e das garras da politicagem devoradora, para a gloria de um futuro condigno.

"Diamantina e seus illustres filhos muito bem se completam.

"Manoel Joaquim Machado, comquanto tivesse alcançado postos superiores no Exercito, continuou sendo, durante muitos annos, ou melhor, quasi toda a sua vida, o "Capitão" Machado, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, ou o "Tenente" Machado, governador de Santa Catharina. Assim o chamavam seus alumnos, seus intimos e camaradas que, aliás, não o desagradava de nenhum modo, porque era um dos traços marcantes da sua personalidade a modestia alliada a uma grande simplicidade.

"Tambem porque foi nesses postos que elle mais se distinguiu. Homem da "velha guarda", como se costuma dizer, dotado da rigida tempera, do caracter impolluto, da coragem e sobriedade de um Floriano Peixoto, Machado, desde os primeiros dias de sua carreira brilhante de official, se destacou e revelou"

"Foi assim, na noite de 14 de Novembro de 1889, quando, sendo apenas alferes alumno, e cumprindo ordens de Deodoro, teve acção tão decisiva, juntamente com o alferes Joaquim Ignacio, capitão Menna Barreto, cadête Abreu, cadête, Xavier e o quartel-mestre do 1º R. C. á frente das tropas dos 1º e 9º R de Cavallaria, que aquelle valoroso cabo de guerra houve por bem promovel-o ao posto de alferes e, a seguir o de tenente. Machado fez seu curso de humanidades no Seminario diamantinense, um dos mais perfeitos estabelecimentos de ensino de que póde se orgulhar o paiz, o jovem official, affeito aos livros e grande amante do saber, cada vez mais aprimorou seu espirito, vindo a possuir um cabedal pouvo commum de conhecimentos humanos, sobretudo em linguas e historia".

(Nota: 12) No sentido espiritual, descrevendo a personalidade fulgurante, do sempre pranteado, antistite da Igreja Catholica, D. Joaquim, — D. Carlos de Vasconcellos Motta, "na oração funebre pronunciada no dia 2 de Setembro, diante do corpo do Arcebispo, focalizou na vida inteira do fallecido este parentesco do logar alto e do homem alto: "Sua alma majestosa, gigantesca, sempre arroubada para as alturas, assimilou deste ambiente natal das alcantiladas serras mineiras, a ansia de subir, a nostalgia do alto, a vocação para o céu"...

"A influencia é um facto, (commenta Celso de Carvalho, depois de citar, essas palavras de D. Carlos Vasconcellos).

"Somos gente de recolhimento e, ao mesmo tempo, de inquietação, não para longe mas para cima. Porque nossas montanhas põem a pureza como que mais perto de nosso olhar, e a saudade do céu mais na tona do coração".

(Celso de Carvalho, "D. Joaquim".

Editora "VOZES", pg. 89).

(*Continúa*).

M. Meira.

4ª. Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

Edital

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 4ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia quatorze (14) de Dezembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Alvaro Motta, 2 Sady Guerra, 3 Joaquim Gonçalves Pimenta, 4 Francisco Ferreira de Aguia, 5 José de Oliveira Lages, 6 Gabriel Antonio Coelho, 7 José Pedro de Andrade, 8 Francisco Drumond Furtado de Mendonça, 9 Oswaldo Cesar Pereira da Silva, 10 Vicente Costa, 11 Humberto Moreira Filho, 12 Carmine de Léo, 13 Emilio Durães, 14 Gabriel de Sousa Neves, 15 João Avelino Junior, 16 Anysio Rocha, 17 Soter Augusto de Oliveira, 18 Antonio Diniz, 19 Paulo Teixeira Neves, 20 Anselmo Marcello de Andrade, 21 José Agostinho de Miranda, 22 Celso S. Werneck Machado. Dattas: 23 Alberto Geraldino Ferreira. Rio Manso: 24 José Candido da Rocha, 25 Zoroastro Ferreira de Aguiar e Sá. São João da Chapada: 26 Hyppolito Duarte; Felisberto Caldeira: 27 Paulo da Paixão Rocha; Tejucal: 28 Manoel Garcia Vidal.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei Outrosim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias do 20$000 a 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria Estadual local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos oito (8) dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e sete.

Eu, J. A. Ribas, esc., o subscrevi. O Juiz Municipal, *Oscar de Oliveira Lima.*

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

HOTEL GLORIA

Proprietario: VERBINO PARIZZI

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Recentemente remodelado, está sob a gerencia directa do proprietario e sua familia.

Quartos amplos e arejados, com agua corrente e campainha.

COSINHA DE 1ª. ORDEM

O mais central e proximo ás estações

— DIARIAS DE 12$000 —

Rua Carijós, 13 — Telephone 1221

BELLO HORIZONTE

TODAS AS COSTUREIRAS

são interessadas em ter, para mostrar ás suas clientes, bons figurinos, para bem servil-as,

STAR
SMART
IRIS
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE,

são os figurinos semestraes, europeus, os mais preferidos e mais variados.

A VENDA EM TODA A PARTE.

Distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO — C. POSTAL, 880 — RIO.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.
(10—7).

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

Agradecimento

Moacyr de Mattos e Silva, profundamente sensibilizado, vem, pela "Vóz de Diamantina," agradecer a todas as pessôas que o visitaram, não só desta cidade, como de S. Gonçalo, por occasião do incidente que o reteve no leito, por alguns dias; e tambem agradece ao distincto e caridoso clinico, Dr. Soter Ramos Couto e as caridosas Irmãs da Santa Casa, que não discuidaram do seu tratamento, pelo que pede a Deus recompensal-os.

Diamantina, 8 de Novembro de 1937.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Emilio Luz.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

10$000 é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".